



HAL
open science

Os valores semânticos das preposições "a" e "para" em manuscritos dos séculos XVIII e XIX

Claudio de Assis da Cunha

► **To cite this version:**

Claudio de Assis da Cunha. Os valores semânticos das preposições "a" e "para" em manuscritos dos séculos XVIII e XIX. *Entretextos*, 2010, 10 (1), pp.247-263. halshs-00627819

HAL Id: halshs-00627819

<https://shs.hal.science/halshs-00627819>

Submitted on 29 Sep 2011

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

Os valores semânticos das preposições "a" e "para" em manuscritos dos séculos XVIII e XIX

The semantic values of the prepositions "a" and "para" in manuscripts of the XVIII and XIX centuries

Cláudio de Assis da Cunha*

RESUMO: Este trabalho apresenta um levantamento das ocorrências das preposições "a" e "para" em documentos da Vila Antonina a fim de estudar seus valores semânticos. O corpus é constituído de documentos manuscritos que foram transcritos e passaram por edição semidiplomática. Como referência para verificar os valores atribuídos às preposições "a" e "para" foram consultadas cinco gramáticas: Napoleão Mendes de ALMEIDA (1999), Gladstone Chaves de MELO (1968), Rocha LIMA (2003), Celso CUNHA (1981), e Evanildo BECHARA (2004). Nos 34 documentos, foram encontradas 283 ocorrências da preposição a, e 128 ocorrências da preposição para. Esta produção ocorreu num período compreendido entre os séculos XVIII e XIX. Todas as preposições "a" e "para" foram retiradas do texto com o auxílio da ferramenta *Lexico3*. O enquadramento semântico das preposições foi feito com o auxílio do programa *Systemic Coder*, programa esse que apresenta uma tabela constando a frequência do uso de cada preposição com seus respectivos valores semânticos.

PALAVRAS-CHAVE: Preposições. Manuscritos. Valor Semântico.

ABSTRACT: This paper presents a survey of the occurrences of the prepositions *a* and *para* in documents from Villa Antonina in order to study their semantic values. The corpus consists of manuscript documents that were transcribed and gone through a semi-diplomatic edition. Five grammar books were consulted as references to verify the values assigned to the prepositions *a* and *para*: Napoleão Mendes de Almeida (1999), Gladstone Chaves de Melo (1968), Rocha Lima (2003), Celso Cunha (1981) and Evanildo Bechara (2004). The preposition *a* had 283 occurrences and there were 128 occurrences of the preposition *para* found in 34 documents. These documents were written in a period between the eighteenth and nineteenth centuries. All the prepositions *a* and *para* were pulled from the text with the software tool *Lexico3*. The semantic classification of prepositions was done with the program *Systemic Coder*, which creates a table showing the frequency of use of each preposition and their respective semantic values.

KEYWORDS: Prepositions. Manuscripts. Semantic Value.

* Mestre e doutorando em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Endereço eletrônico; pugna@bol.com.br

Introdução

A contribuição mais evidente e importante do estudo de fases anteriores da língua é a recuperação do patrimônio escrito de uma dada cultura. (CAMBRAIA, 2005, p.19)

Com o intuito de contribuir para a construção da história do português brasileiro, foi criado na Universidade Estadual de Londrina o projeto PHPP (PARA a História do Português Paranaense). O PHPP está ligado ao projeto interinstitucional: Para a História do Português Brasileiro – PHPB –, sob a coordenação do Dr. Ataliba de Castilho, desde 1997. Em 2002, a Professora Dr^a Vanderci de Andrade Aguilera obteve junto ao Arquivo Público de São Paulo 737 manuscritos¹ digitalizados procedentes das Vilas que pertenciam à 5^a Comarca de São Paulo,² depois província do Paraná. Em sua maioria, os documentos são provenientes das Vilas: Paranaguá, Curitiba, Antonina, Castro, Guaratuba, dentre outras Vilas e Fazendas da mesma região.

O *corpus* deste estudo é constituído de 55 fólios³ totalizando 34 documentos⁴ retirados do acervo do PHPP/UEL. Na versão digitalizada, os manuscritos aqui usados recebem uma sequência numérica de 415 a 470. Os 34 documentos estão organizados por ordem cronológica e tomam o recorte temporal que vai de 28 de março de 1798 a 29 de agosto de 1819.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho de levantamento das preposições *a* e *para*, nos 55 manuscritos, foi feito com o auxílio do programa Léxico3⁵. A análise do

¹ Caixa 12, ordem 238.

² [...] a região dos Campos de Curitiba e mesmo de Paranaguá ficaram sob seu domínio jurídico, como *Quinta Comarca* (STECA; FLORES, 2002, p. 8).

³ [...] manuscrito, etc., numerado por fôlhas e não por páginas (CALDAS AULETE, 1958, p. 2274)

⁴ Conjunto de fólios que tem começo meio e fim.

⁵ Léxico 3 versão 3.45.0.1

significado das preposições *a* e *para* foi feita com o programa *Systemic Coder*⁶ tendo como referência estudos de gramáticos de épocas diferentes. Para representar as regras de uso das preposições no período anterior ao século XX, foram usadas as gramáticas dos autores: Fernão de Oliveira, *Gramática da Linguagem Portuguesa* (1536) e João de Barros, *Grammatica da lingua Portuguesa* (1540). Para verificar os valores atribuídos às preposições *a* e *para* foram consultadas gramáticas representantes do século XX, e, para tal, optou-se por usar cinco gramáticas de autores diferentes: Gladstone Chaves de Melo, *Gramática Fundamental da Língua Portuguêsa* (1968); Celso Cunha, *Gramática do Português Contemporâneo* (1970); Napoleão Mendes de Almeida, *Gramática metódica da língua portuguesa* (1999); Rocha Lima, *Gramática Normativa da Língua Portuguesa* (2003);⁷ e Evanildo Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa* (2004).⁸ Para mostrar o valor etimológico das preposições, foram utilizadas 3 gramáticas históricas: José Joaquim Nunes, *Compêndio de gramática histórica portuguesa* (1956); Manuel Said Ali, *Gramática Histórica da Língua Portuguêsa* (1966); e Ismael de Lima Coutinho, *Gramática Histórica* (1974).

Quadro Resumo para o Uso da Preposição A

Para melhor visualização e compreensão dos usos atribuídos à preposição *a*, elaboramos um quadro resumo contendo os nomes dos autores estudados, os valores atribuídos a esta preposição encontrados nas gramáticas analisadas, e o cruzamento de dados entre autor/valor, no intuito de mostrar quais valores são mais frequentes.

⁶ Systemic Coder 4.68.

⁷ 43ª edição.

⁸ 37ª edição.

A	ROCHA LIMA	NAPOLEÃO MENDES	CELSO CUNHA	GLADSTONE CHAVES	EVANILDO BECHARA
1 Proximidade	X		X	X	X
2 Posição	X	X		X	
3 Direção	X	X		X	X
4 Distância	X				
5 Motivo	X				
6 Tempo	X		X	X	X
7 Fim	X			X	X
8 Modo	X		X		X
9 Conformidade, Semelhança	X			X	X
10 Meio	X			X	X
11 Causa	X				
12 Instrumento	X				X
13 Quantidade, Medida e Preço	X			X	X
14 Concomitância	X		X		
15 Mudança, passagem, Transformação				X	
16 Movimento	X			X	X
17 Distribuição Singularização				X	X
18 Condição	X				
19 Concessão	X				

Quadro 1 – Resumo para o uso da preposição *A*

O quadro acima demonstra que, para os gramáticos consultados, a preposição *a* pode ter de dois a 19 valores. Dentre estes, *proximidade*, *direção* e *tempo* são citados por quatro dos cinco autores estudados, indicando serem estas as aplicações mais comuns do uso desta preposição. Em segundo lugar, temos as noções de *posição*, *fim*, *modo*, *conformidade ou semelhança*, *meio*, *movimento*, *quantidade*, *medida ou preço* aparecendo em três das cinco gramáticas. Em seguida *distribuição ou singularização*; *concomitância* e

instrumento aparecem apenas em dois dos autores pesquisados. Alguns valores de *a* são citados apenas por um dos gramáticos, como é o caso de *distância*, *motivo*, *causa*, *condição* e *concessão*, citados somente por Lima; *mudança*, *passagem* ou *transformação*, citados apenas na gramática de Melo. Dos autores pesquisados, Lima trata de dezessete dos dezenove valores elencados, seguido de Melo e Bechara que trazem onze aplicações para a preposição *a*. As gramáticas que menos tratam do uso de *a* são a de Cunha com quatro, e de Almeida com apenas dois valores para esta preposição.

Para este trabalho serão consideradas todas as funções da preposição *a* encontradas na análise das gramáticas citadas. Procurou-se, com a escolha de diferentes gramáticos, sanar as possíveis falhas de enquadramento das preposições.

Quadro Resumo do Uso da Preposição *PARA*

O quadro resumitivo a seguir tem por objetivo facilitar a visualização e compreensão das funções atribuídas à preposição *para*. O quadro traz os nomes dos autores estudados, e os valores encontrados nas gramáticas analisadas atribuídos a esta preposição, para o cotejo de dados entre autor/valor.

PARA	GLADSTONE CHAVES	ROCHA LIMA	EVANILDO BECHARA	CELSO CUNHA	NAPOLEÃO MENDES
1 Direção	X	X	X	X	
2 Destino	X	X	X		X
3 Fim	X	X	X	X	
4 Capacidade	X	X			
5 Iminência	X				
6 Tempo	X	X	X	X	
7 Permanência					X

8 Consequência		X			
9 Proporcionalidade		X			

Quadro 2 – Resumo para o uso da preposição *PARA*

Dos nove valores da preposição *PARA* apresentados na tabela, *direção*; *destino*; *fim* e *tempo* são citados em quatro das cinco gramáticas consultadas. Com exceção de *capacidade*, tratado por Melo e Lima, os demais valores são tratados, cada um deles, em apenas um desses autores: *iminência* por Melo; *permanência* por Almeida; *consequência* e *proporcionalidade* por Lima. Este último é o autor consultado que traz o maior número de valores a respeito da preposição *PARA*, tratando de sete dos nove elencados. Seguido de Melo que apresenta seis atribuições para esta preposição, de Bechara com quatro, Cunha com três, e Almeida somente com duas, *destino* e *permanência*. Todas as funções apresentadas acima serão consideradas para o enquadramento das preposições.

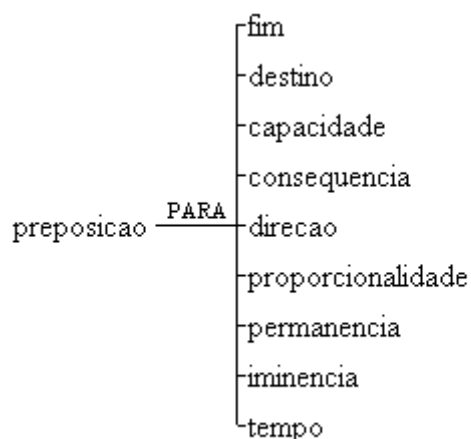
Estudo das Preposições

As preposições *a* e *para* encontradas no *corpus* serão enquadradas no que tange à função que exercem no contexto. Este enquadramento será feito por ordem de frequência, do maior para o menor número de ocorrências da função.

Nos 34 documentos, resultantes de 55 fólios, foram encontradas 283 ocorrências da preposição *a*, e 128 ocorrências da preposição *para*. Esta produção ocorreu num período de 21 anos compreendido entre os séculos XVIII e XIX (1798/1819).

Análise dos Valores da Preposição *PARA*

A análise da preposição *para* foi feita com o auxílio do programa *Systemic Coder*.⁹ Através do programa montou-se o esquema seguinte, que traz os nove valores semânticos atribuídos à preposição *para*, de acordo com o número de ocorrências para cada caso:



10

Esquema 1 - Análise da preposição *PARA*

Com o esquema montado, foi feito o enquadramento da preposição *para* dentro dos valores encontrados nas gramáticas estudadas. As ocorrências da preposição *para* estão dispostas abaixo de acordo com seus valores semânticos seguindo a ordem do maior número de casos para o menor. Por uma questão de espaço, quando houver mais de uma ocorrência, serão dispostas em ordem cronológica somente 2 abonações para cada valor semântico:

FIM: 70 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 10: quem os Leva para se servir delles

(Fólio - 415) Linha 15: sem quem os ajude a trabalhar para poderem viver

⁹ Systemic Coder 4.68.

¹⁰ Por este programa ser em língua inglesa, não são aceitos sinais gráficos como acentos, cedilha, trema e til. As transcrições nas quais se utilizou *itálico* para representar supressão, perderam este recurso na transferência para o programa, porque este aceita somente texto sem formatação.

DESTINO: 33 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 22: a maior parte para fora do termo desta Villa

(Fólio - 420) Linha 7: desta Vila para a de Curitiba,

CAPACIDADE: 8 ocorrências

(Fólio - 421) Linha 21: nesserias para agricultura

(Fólio - 424) Linhas 17 - 18: foraõ e [...] Leitos para Capitaõ Mor

CONSEQUENCIA: 8 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 28: este chamado hera para serviço seu

(Fólio - 425) Linhas 21 - 22: fellicidades espirituas e temporaes para no = [...] sso amparo.

DIREÇÃO: 6 ocorrências

(Fólio - 419) Linha 32: estrada de communicaçã para o interior de outros

(Fólio - 419) Linha 34: que vai para os Campos da Gracioza

PROPORCIONALIDADE: 2 ocorrências

(Fólio - 422) Linha 20: Rico gasta daqui para Sima

(Fólio - 450) Linha 8: a anual colheita com pouca diferenca 720\$ alqueires para cima

PERMANÊNCIA: 1 ocorrência

(Doc.425) Linhas 5 - 6: mudando-se el = [...]las para esta Vila

Quadro Descritivo dos Valores da Preposição *PARA*

Com o auxílio do programa *Systemic Coder*, terminado o enquadramento da preposição *para*, obteve-se o quadro abaixo com as informações seguintes: *System* = preposição estudada; *Feature* = valor semântico analisado; *Count* = número de ocorrências para cada valor; *Mean* = porcentagem de ocorrências por valor semântico. Com isso, temos a seguinte distribuição:

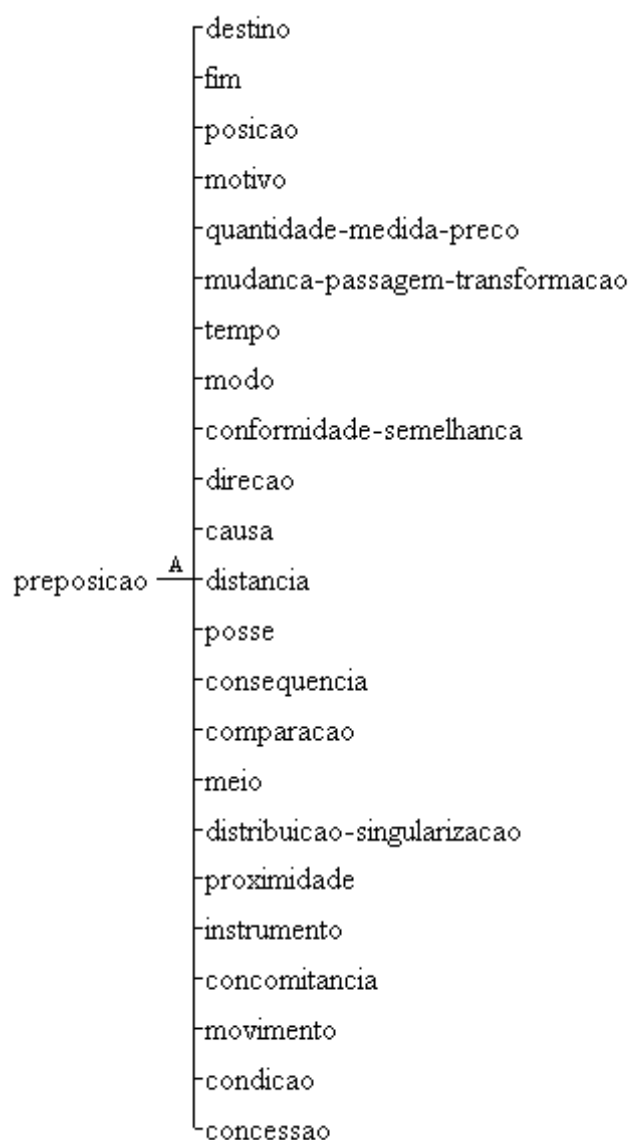
System	Feature	Count	Mean
PARA	fim	70	54.7%
	destino	33	25.8%
	capacidade	8	6.3%
	consequencia	8	6.3%
	direcao	6	4.7%
	proporcionalidade	2	1.6%
	permanencia	1	0.8%
	iminencia	0	0.0%
	tempo	0	0.0%

Quadro 3 – Quadro descritivo dos valores da preposição *PARA*

Como se vê no quadro acima, o maior número de ocorrências da preposição *para* tem valor de *fim*, com 54,7% do número total de ocorrências, seguido de *destino* com 25,8%, *capacidade* e *consequência* com 6,3%, *direção* com 4,7%, *proporcionalidade* com 1,6% e *permanência* com 0,8% do número de ocorrências. Não foi encontrada, neste *corpus*, a preposição *para* com valor de *iminência* nem de *tempo*.

Análise dos Valores da Preposição *A*

Assim como no exame da preposição *para*, a análise de *a* foi também feita com o auxílio do programa *Systemic Coder*. Foram usados na montagem do esquema, por meio do programa, 23 valores da preposição *A*. Com isso, temos o seguinte esquema de análise:



Esquema 2 - Análise dos valores da preposição A

Depois do esquema montado, procedeu-se ao enquadramento das preposições. As ocorrências da preposição *a*, juntamente com duas contextualizações de cada valor, quando o valor ocorreu mais de duas vezes, estão dispostas abaixo, de acordo com seus valores semânticos, seguindo a ordem do maior número de casos para o menor, assim como na montagem do esquema de análise.

DESTINO: 153 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 26: como fes a poucos dias a Thomas Cordeiro,

(Fólio - 415) Linha 35: mandei vir a minha prezença o Escrivão e Ventenario

FIM: 16 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 15: ficando sem quem os ajude a trabalhar para poderem viver,

(Fólio - 415) Linhas 16 – 17: ficaõ dispidas as Mays, para vestir aos es [...] tranhos

POSIÇÃO: 14 ocorrências

(Fólio - 435) Linha 18: pace o escrivão certidaõ ao pé desta para

(Fólio - 435) Linhas 27 – 28: edital que se acha re [...] zistado a folhas setenta e sinco

MOTIVO: 11 ocorrências

(Fólio - 415) Linhas 6 – 7: me obrigou a pôr na prezen= [...] ça de Vossa Excelência

(Fólio - 415) Linha 13: por este motivo a ficarem estas pobres em total dezamparo

QUANTIDADE-MEDIDA-PREÇO: 8 ocorrências

(Fólio - 418) Linha 9: mandado Vir a Suá presença a* muitos

(Fólio - 429) Linhas 2 – 3: sua ipozição [...] a cento e vinte reis em cada alqueire de Sal

MUDANÇA – PASSAGEM – TRANSFORMAÇÃO: 6 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 12: naõ chegaõ a receber os miseraveis porque em custas se desmanchaõ,

(Fólio - 450) Linhas 9 – 10: porque se tornou a plantar com [...] muita abundancia

TEMPO: 5 ocorrências

(Fólio - 436) Linha 41: aos oito dias do mes de Novembro

(Fólio - 437) Linha 23: chegamos a hum tempo taõ infelis

MODO: 4 ocorrências

(Fólio - 418) Linhas 12 – 13: os fas rematar pondo a* Se [...] Larios a quem por elles mais dá

(Fólio - 429) Linhas 20 – 21: em tudo nos umitimos ao dispor da precioza e Illustrissima [...] Pessoa

CONFORMIDADE – SEMELHANÇA: 4 ocorrências

(Fólio - 435) Linhas 4 – 5: Vossas merces se dignem deliberar a favor dos [...] Suplicantes

(Fólio - 444) Linhas 24 – 25: por acharem conformes aos seus [...] ditos e o assignaraõ

DIREÇÃO: 3 ocorrências

(Fólio - 420) Linha 18: os efeitos das Suas agriculturas ao porto que os recebem

(Fólio - 435) Linha 19: tudo subir ao Real Trono

CAUSA: 2 ocorrências

(Fólio - 440) Linha 4: tem chegado a tal excesso que

(Fólio - 450) Linha 6: que chegou a tal estado; que os lavradores se desanimaraõ

DISTÂNCIA: 2 ocorrências

(Fólio - 420) Linha 2: Tem mais Longetude do nosso Cubataõ aos ditos Campos

(Fólio - 442) Linha 23 : do dito Rio athé as carnicês

POSSE: 2 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 10: os rematar a quem os Leva para se servir delles

(Fólio - 437) Linha 39: da Sua paga e naõ se deve fexar a boca ao Boi

CONSEQUÊNCIA: 2 ocorrências

(Fólio - 415) Linhas 21 – 22: chegando [...] a dezertarem

(Fólio - 449) Linhas 15 – 16: vem o Có [...] mercio a sentir este prejuizo

COMPARAÇÃO:¹¹ 2 ocorrências

(Fólio - 437) Linhas 30 – 31: pai- [...] xoins particulares, opóstas as pias intençoins

(Fólio - 440) Linhas 8 – 9: opostos as Leis do Sobe- [...] rano

MEIO: 1 ocorrência

(Fólio - 450) Linha 20: nos tem mostrado a este respeito

DISTRIBUIÇÃO – SINGULARIZAÇÃO: 1 ocorrência

(Fólio - 439) Linhas 14 – 15: fazendo diferenças de conhe [...] cenças a Alelluyas

¹¹ Este valor semântico não foi encontrado em nenhuma das gramáticas estudadas, mas foi necessário estabelecê-lo, pois as ocorrências atribuídas, a ele, não se enquadram em nenhum dos valores indicados pelas gramáticas estudadas.

3.4 Quadro Descritivo dos Valores da Preposição A

Ainda com o auxílio do programa *Systemic Coder*, obteve-se o quadro abaixo que traz as seguintes informações: System = preposição estudada; Feature = valor semântico analisado; Count = número de ocorrências para cada valor; Mean = porcentagem de ocorrências por valor semântico.

System	Feature	Count	Mean
A	destino	153	64.8%
	fim	16	6.8%
	posicao	14	5.9%
	motivo	11	4.7%
	quantidade-medida-preco	8	3.4%
	mudanca-passagem-transformacao	6	2.5%
	tempo	5	2.1%
	modo	4	1.7%
	conformidade-semelhanca	4	1.7%
	direcao	3	1.3%
	causa	2	0.8%
	distancia	2	0.8%
	posse	2	0.8%
	consequencia	2	0.8%
	comparacao	2	0.8%
	meio	1	0.4%
	distribuicao-singularizacao	1	0.4%
	proximidade	0	0.0%
	instrumento	0	0.0%
	concomitancia	0	0.0%
	movimento	0	0.0%
	condicao	0	0.0%
	concessao	0	0.0%

Quadro 4 – Quadro descritivo dos valores da preposição A

Foram encontradas, no *corpus* deste trabalho, 236 ocorrências da preposição *a*. Deste número, a grande maioria, 153 casos, tem valor de *destino*, totalizando 64.8% do número de ocorrências desta preposição. Os 35.2% restantes dividiram-se entre os outros 16 valores semânticos documentados pelo texto. Com estes dados, pode-se perceber que o uso da preposição *a*, no período estudado, praticamente se restringia a indicar *destino*, enquanto, o segundo maior número de ocorrências, *fim*, soma apenas 16 casos, ou seja, somente 6.8% do total analisado. A distribuição restante ocorre da seguinte forma: *posição*, com 14 ocorrências, 5.9%; *motivo* com 11 casos, 4.7%; *quantidade-medida-preço* 8 ocorrências, 3.4%; *mudança-passagem-transformação* com 6, ou seja, 2.5%; *tempo* com 5 casos, 2.1%; *modo e conformidade-semelhança* com 4 ocorrências cada, 1.7%; *direção* com 3, 1.3%; *causa distância, posse, consequência e comparação* com 2 ocorrências cada, ou 0.8% respectivos; *meio e distribuição-singularização* com 1 caso cada, ou seja, 0.4% distribuídos para cada um dos valores. Não foram encontradas ocorrências para os valores de *proximidade, instrumento, concomitância, movimento, condição e concessão*, trazidos pelos gramáticos estudados.

Considerações Finais

Propôs-se, com este estudo, fazer um levantamento das ocorrências das preposições *a* e *para* num *corpus* composto de 55 manuscritos setecentistas e oitocentistas e, desta forma, buscar o valor semântico que cada uma destas preposições carrega de acordo com o contexto em que aparecem.

Como base teórica para o enquadramento semântico das preposições estudadas, procurou-se estabelecer dois pontos de referência: os gramáticos do período pelo qual a língua portuguesa passava, isto é, o da normatização, um estabelecimento de regras; e, como segundo ponto de referência, os gramáticos mais relevantes dos nossos tempos. O uso das gramáticas mais antigas não teve o resultado que inicialmente se esperava. Desta forma, o referencial teórico utilizado para estabelecer os valores que cada preposição

carrega foi dado pelas gramáticas mais atuais. Foram utilizadas, também, três gramáticas históricas para embasar o breve estudo etimológico das preposições *a* e *para* de que um trabalho desta natureza necessita.

Com os dados obtidos com este estudo pode-se perceber, primeiramente, que, no período que abrange o *corpus* deste trabalho, o uso da preposição *a*, em termos quantitativos, supera em muito o uso de outras preposições que poderiam ser usadas com o mesmo valor, como é o caso de *a* substituindo o valor de posse da preposição *de*:

da Sua paga e não se deve fexar a boca ao Boi (Doc: 437 fólho 2 verso: linha 39)

E, intimamente ligado a este estudo, o uso de *a* em detrimento da sua, não raro, concorrente *para*. É o caso do valor de *destino*, que pode ser expresso pelas duas preposições, e que este trabalho mostrou a enorme disparidade de uso entre as concorrentes:

System	Feature	Count	Mean
A	destino	153	82.6%
PARA	destino	33	17.4%

12

Quadro 5 – Quadro comparativo dos valores da preposição *A* e *PARA*

Como visto no quadro acima, de um total de 186 ocorrências com valor de *destino*, divididas entre *a* e *para*, a preposição *a* foi usada em 82.6% das possibilidades de escolha entre uma e outra e sua concorrente *para* usada em apenas 17.4% do total de possibilidades de uso. Essas informações demonstram que *a* era a preposição de uso mais frequente no período colonial.

¹² Quadro elaborado com o auxílio do programa Systemic Coder 4.68

Referências

ALI, Manuel Said. *Gramática histórica da língua portuguesa*. 6. ed. melhorada. e aumentada. São Paulo: Melhoramentos, 1966.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. 44. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Seleção de manuscritos paranaenses*. 1. CD-Rom. (inédito).

BARROS, João de. *Grammatica da lingua portuguesa*. Lisboa, 1540. (Obra digitalizada)

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. 14. reimp. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BLUTEAU, Raphael. *Vocabulario portuguez e latino*. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712.

BUENO, Francisco da Silveira. *Dicionário escolar da língua portuguesa*. 6. ed. São Paulo: Companhia Brasileira de Impressão e Propaganda, 1968.

_____. *Estudos de filologia portuguesa*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1967.

CALDAS AULETE. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 4. ed. bras. Rio de Janeiro: Delta, 1958, 5 v.

CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CARDOSO, Dolores Garcia; NASCIMENTO, Manoel. *Gramática histórica*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1977.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática histórica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1974.

CUESTA, Pilar Vázquez; DA LUZ, Maria Albertina Mendes. *Gramática portuguesa*. t. II. 3. ed. corr. e aum. Madrid: Gredos, 1971.

CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 9. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes*. 33. ed. Porto Alegre: Globo, 1983.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

MEGALE, Heitor; TOLEDO NETO, Sílvio de Almeida (orgs.). *Por minha letra e sinal*. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.

MELO, Gladstone Chaves de. *Gramática fundamental da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1968.

MORAIS SILVA, Antonio de. *Dicionário da língua portuguesa*. Lisboa: Typographia Lacerdina, 1877, 2v.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de gramática histórica portuguesa: fonética e morfologia*. Lisboa: Clássica, 1956.

OLIVEIRA, Fernão de. *Gramática da linguagem portuguesa: edição crítica, semidiplomática e anastática*. Lisboa: Barbosa & Xavier, 2000.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 43. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

SILVA NETO, Serafim da. *Introdução ao estudo da filologia portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1956.

STECA, Lucinéia Cunha; FLORES, Mariléia Dias. *História do Paraná: do século XVI à década de 1950*. Londrina: EDUEL, 2002.

Recebido em maio de 2010.

Aceito em maio de 2010.